

BREVE CATECISMO DE WESTMINSTER

Pergunta 51: Que proíbe o segundo mandamento?

Resposta: O segundo mandamento proíbe adorar a Deus por meio de imagens, ou de qualquer outra maneira não prescrita em sua Palavra.

Tanto o primeiro quanto o segundo mandamento proíbem a idolatria. O primeiro proíbe adorar qualquer coisa no lugar do Deus vivo e verdadeiro (“*não terás outros deuses diante de mim*”). O segundo proíbe adorar o Deus verdadeiro de maneira contrária ao que a sua Palavra estabelece (“*não farás para ti imagem de escultura ...*”).

Dessa forma, a idolatria proibida no segundo mandamento está relacionada aos meios de culto contrários à vontade divina.

A proibição mais enfatizada é a da representação de Deus, no culto, por meio de imagens. Deus é espírito e, como tal, não podemos adorá-lo mediante imagens. Mesmo a imagem de Jesus Cristo, que é tanto Deus quanto homem, é também proibida porque, como ele nos ensinou em Jo 4.23, o Senhor procura adoradores que o adorem **em espírito** (de coração, interiormente, com alegria e sinceridade) e **em verdade** (de acordo com o ensino bíblico). Sendo assim, como o culto é espiritual, o uso de imagens não tem significado algum.

Além do uso de imagens, Deus proíbe-nos de tomar quaisquer práticas emprestadas da falsa adoração e trazê-las para o culto:

*“O Senhor, o seu Deus, eliminará da sua presença as nações que vocês estão a ponto de invadir e expulsar. Mas, quando vocês as tiverem expulsado e tiverem se estabelecido na terra delas, e depois que elas forem destruídas, tenham cuidado para não serem enganados e para não se interessarem pelos deuses delas, dizendo: “Como essas nações servem aos seus deuses? Faremos o mesmo”. **Não adorem ao Senhor, ao seu Deus, como fazem essas nações, porque, ao adorarem os seus deuses, elas fazem todo tipo de coisas repugnantes que o Senhor odeia, como queimar seus filhos e filhas no fogo em sacrifícios aos seus deuses. Apliquem-se a fazer tudo o que eu lhes ordeno; não lhe acrescentem nem lhe tirem coisa alguma.**” (Dt 12.29-32)*

O Senhor tem zelo pelo culto que lhe prestamos e o falso culto foi tratado energeticamente por ele:

*“Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, nos quais acenderam fogo, acrescentaram incenso, e trouxeram **fogo profano perante o Senhor, sem que tivessem sido autorizados. Então saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu. Morreram perante o Senhor.**” (Lv 10.1, 2)*

Por isso, o culto que prestamos a Deus deve ser coerente com a sua Palavra. Nessa área devemos ser zelosos, recusando qualquer atividade litúrgica não definida na Bíblia.

Como estudamos na pergunta anterior do Breve Catecismo, a **oração**, a **leitura e exposição da Bíblia**, a correta **administração dos sacramentos** (batismo e ceia do Senhor) fazem parte do culto. Além disso, o louvor a Deus por meio de **hinos e cânticos espirituais** também: “*falando entre si com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando e louvando de coração ao Senhor.*” (Ef 5.19)

Conclusão

Deus determinou o modo que devemos adorá-lo na Bíblia. O culto religioso ou culto público deve ser prestado ao Deus Triúno Criador e jamais à criação (anjos, homens ou objetos).

O culto será prestado somente pela mediação de Cristo: “*Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos.*” (I Tm 2.5, 6).

É por isso que dizemos que o nosso culto é cristocêntrico, pois toda oração realizada é em nome de Cristo; a mensagem proferida é a palavra de Cristo pregada por meio do seu Espírito; os sacramentos são ordenanças de Cristo que nos lembram da sua obra e dos benefícios conquistados por meio dela.

Portanto, somente adoradores reconciliados com Deus por meio de Jesus Cristo é que podem prestar esse culto.